

Romanos 8: A confiança dos Filhos e a vida no Espírito

O tema do capítulo 5 a 8:39 é a esperança de justificação pela fé. Os crentes em Cristo, que são justos diante de Deus, tem uma certeza da esperança de glória futura e vida eterna.

8 Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, 2 porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. 3 Porque, aquilo que a Lei fora incapaz de fazer por estar enfraquecida pela carne, Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem pecador, como oferta pelo pecado. E assim condenou o pecado na carne, 4 a fim de que as justas exigências da Lei fossem plenamente satisfeitas em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Então Jesus como Messias, figura representante do Povo de Deus/nova humanidade em sua carne pagou o preço por nossos pecados. O pecado foi condenado na carne do messias. Ele recebeu em sua carne o castigo dos nossos pecados.

Somos livres da condenação. Foi imputado a nós a justiça de Cristo

“Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.”

2 Coríntios 5:21

Podemos também viver de acordo com o Espírito. Somos regenerados pelo Espírito Santo.

5 Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja; mas quem vive de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja. 6 A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; 7 a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de Deus, nem pode fazê-lo. 8 Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus.

A nova vida de ressurreição está trabalhando por meio do Espírito no povo do Messias para nos libertar do poder do pecado. Por meio da vida no Espírito podemos romper com nosso passado, e nossos pecados, conseguindo viver uma vida que agrada a Deus.

Quando vivemos em pecado isso gera morte, mas quando vivemos de acordo com o Espírito gera vida e paz.

É interessante observar que não podemos viver a vida cristã com nossas próprias forças, mas somente pelo Espírito Santo. Precisamos ser preenchidos com o Espírito.

“Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito”

Efésios 5:18

9 Entretanto, vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. 10 Mas se Cristo está em vocês, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito está vivo por causa da justiça. 11 E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais, por meio do seu Espírito, que habita em vocês.

Então a presença do Espírito Santo em nós quebra o domínio da carne. E todos que estão em Cristo têm o Espírito Santo. Ele habita em todos que creem em Jesus. Salvação é uma obra do Espírito.

Tem a declaração: fomos 'justificados', estamos em processo sendo transformados e conformados a imagem de Cristo. E futuramente aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais, por meio do seu Espírito. Seremos glorificados. E isso somente aconteceu por completo na volta de Cristo. O que nos espera é a ressurreição.

Então continuamos no nosso corpo afetado pelo pecado, sujeito a corrupção, mas nosso espírito é vivo, é salvo. Enfrentaremos conflito entre nossa carne e nosso espírito.

Nossa santificação e salvação entram no já e ainda não do Reino de Deus.

12 Portanto, irmãos, estamos em dívida, não para com a carne, para vivermos sujeitos a ela. 13 Pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão, 14 porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15 Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”. 16 O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. 17 Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória.

Temos que escolher como viveremos, de acordo com a carne, ou pelo Espírito.

Quando vivemos pelo Espírito somos livres. Éramos escravos, agora somos filhos de Deus e herdeiros, por meio do Espírito podemos nos relacionar com nosso pai celestial.

É interessante anotar que para sermos herdeiros, sofrimento faz parte do pacote.

Herdaremos com Cristo a glória. E Paulo começa a descrever essa glória futura.

18 Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada. 19 A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados. 20 Pois ela foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança 21 de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

Esses versículos são bem francos e diretos sobre o sofrimento que acompanha nossa jornada atual. Mas o que nos aguarda é glória. A glória refere a soberania sobre o mundo, como descrito no Salmo 8:5-8

Tu o fizeste um pouco menor

do que os seres celestiais
e o coroaste de glória e de honra.

6 Tu o fizeste dominar
sobre as obras das tuas mãos;
sob os seus pés tudo puseste:

7 todos os rebanhos e manadas,
e até os animais selvagens,

8 as aves do céu, os peixes do mar
e tudo o que percorre as veredas dos mares.

Nossa experiência no presente é sofrimento e dor, mas isso não se compara com a glória futura quando recebermos nosso corpo ressurrecto, e a criação será renovada.

Quando Adão pecou a criação ficou sujeita a futilidade. Depois cultivar a terra ficou trabalhoso, mulheres passaram a sentir dores no parto. Antes a criação não tinha esses transtornos. Futuramente a criação será liberta dos danos do pecado, e será ainda mais linda e gloriosa do que era antes.

Então a própria criação anseia para que o que seremos seja revelado.

22 Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto. 23 E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo. 24 Pois nessa esperança fomos salvos. Mas, esperança que se vê não é esperança. Quem espera por aquilo que está vendo? 25 Mas se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente.

26 Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. 27 E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.

A criação geme, e nós também gememos interiormente. E parte da nossa experiência é que reconhecemos nossa fragilidade e ansiamos para o que seremos.

“Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não construída por mãos humanas. **2** Enquanto isso, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação celestial, **3** porque, estando vestidos, não seremos encontrados nus. **4** Pois, enquanto estamos nesta casa, gememos e nos angustiamos, porque não queremos ser despedidos, mas revestidos da nossa habitação celestial, para que aquilo que é mortal seja absorvido pela vida. **5** Foi Deus que nos preparou para esse propósito, dando-nos o Espírito como garantia do que está por vir.”

2 Coríntios 5:1-5

28 Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. 29 Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. 30 E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou.

O bem que Deus produz através dos nossos sofrimentos é conformar seu povo a imagem de Cristo.

Deus escolhe - predestinação - nossa fé provem do Espírito Santo

“**8** Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; **9** não por obras, para que ninguém se glorie.”

Efésios 2:8-9

O propósito de Deus é formar a imagem do seu filho em nós.

Deus chama e justifica - Somos declarados justos.

Seremos glorificados - receberemos corpos ressurrectos.

31 Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? 32 Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas? 33 Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. 34 Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós. 35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? 36 Como está escrito:

“Por amor de ti enfrentamos
a morte todos os dias;
somos considerados
como ovelhas
destinadas ao matadouro”.

37 Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. 38 Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, 39 nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Nesse ultimo paragrafo vemos a vitória em Cristo. Deus deu seu próprio filho, Deus nos dará todas as coisas com Jesus. Somos herdeiros. Isso é o amor da aliança divina que é o tema dos livros como Deuteronomio, Salmos e Isaías, que são ecoados nessa passagem.

A morte e a ressurreição do messias são a garantia para todo povo de Deus.

Realmente nós vemos que nós não somos imunes de sofrimento, mas os sofrimentos, que são listados aqui, não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada.

A nova criação é evidente na ressurreição.